

As letras na nossa vida

Após os primeiros passos de reconhecimento das palavras proferidas pelos nossos pais, dá-se o salto formal da escrita das palavras na escola primária, ao atingirmos os seis anos e vamos aprender a conhecer as letras do alfabeto da nossa língua materna. Todos os progenitores desejam ver nos filhos uma rápida evolução no modo como os seus filhos escrevem e leem as primeiras palavras.

Ao escrever palavras na língua portuguesa teremos de usar um conjunto de letras do alfabeto português com vinte e seis letras ilustradas na figura 1. Cada letra pode ser escrita em maiúscula quando é a letra inicial da palavra e no caso contrário diz-se escrita em minúscula.



Figura 1

Inicialmente o alfabeto português tinha vinte e três letras (23 é o nono número primo), sendo cinco (5 é o terceiro número primo) delas designadas por vogais e dezoito consoantes, segundo o Acordo Ortográfico de 1945. Em 1990, foram acrescentadas as três (3 é o segundo número primo) letras k, w e y para escrever as palavras derivadas de termos estrangeiros. As vogais “A, E, I, O, U” ocupam, respetivamente, a primeira, quinta, nona, décima quinta, vigésima primeira posições no alfabeto português, representando cerca de 19% das letras latinas.

Nos primeiros dias de escola as crianças aprendem a escrever as letras seguindo um caminho feito a pontilhado, de forma a indicar como devem movimentar o lápis ou caneta no papel e por isso diz-se escrita cursiva das letras. Os caminhos podem ser feitos só com uma linha limitada com ou sem interseções ou por mais de duas linhas limitadas. Para ajudar as crianças são indicadas setas a indicar o sentido como percorrer o caminho da letra, conforme é ilustrada na figura 2. Somente as letras “i” e “j” apresentam um ponto a completar o caminho da sua escrita no papel. Podem ver em <https://bitly.com/izKgJ> uma aplicação para telemóvel com sistema Android para ensinar a escrita cursiva das letras.

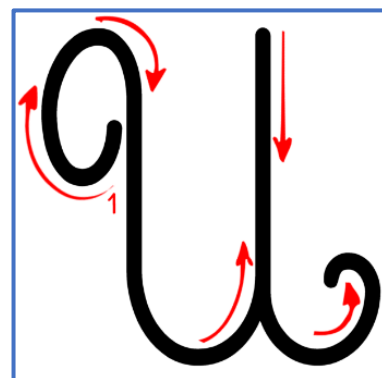


Figura 2

Antigamente as crianças para desenhar as letras das palavras utilizavam um caderno com quinze conjuntos de duas linhas paralelas conforme é ilustrada na figura 3. Este rigor no desenho das letras das palavras de forma cursiva permitia desenvolver uma boa caligrafia na escrita.



Figura 3

Um dos trabalhos de casa nas primeiras aulas, após aprendermos a escrever as palavras, era repetir frases por várias vezes e dessa forma a nossa caligrafia tornava-se cada vez mais regular. Ao longo da vida a nossa escrita vai se modificando e, por vezes, optamos por escrever as letras de forma cursiva ou separadamente. É mais comum nas raparigas a escrita das palavras com as letras separadas e com mais qualidade.

Devido à impressão dos livros ou jornais tivemos a necessidade de definir com rigor como desenhar cada letra do alfabeto latino. Por exemplo, na figura 4 está representada a letra A maiúscula numa grelha quadrada, onde se observam seis circunferências de apoio ao desenho da letra. Um bom exercício geométrico é propor aos alunos a criação da letra inicial do seu nome feito com régua e compasso. Podem ver a construção da letra A feito em Geogebra em <https://www.geogebra.org/m/nznusjxg>.

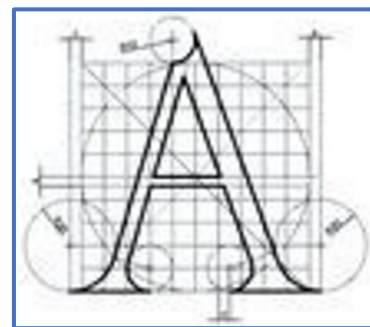


Figura 4

Algumas das letras do nosso alfabeto português apresentam um ou dois eixos de simetria conforme estão ilustradas na figura 5. Apenas as quatro letras H, I, O e X apresentam dois eixos perpendiculares de simetria axial e onze letras do nosso alfabeto têm apenas um eixo de simetria. As restantes onze letras não têm qualquer eixo de simetria enquanto as letras S, O e Z apresentam uma simetria central.

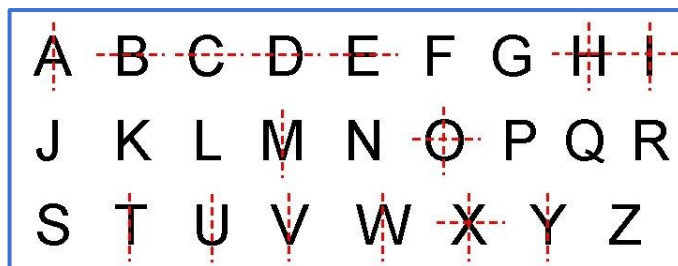


Figura 5

Para fazer publicidade de artigos ou escrever letras nas estradas é necessário ter em atenção o processo como vamos desenhar as palavras em maior tamanho. Este processo quando é feito manualmente obriga a ter linhas de apoio e várias etapas de desenho das várias letras conforme é apresentado em <https://www.youtube.com/watch?v=tCGIjXT696U>.

Quando precisamos de pintar ou desenhar letras numa parede podemos utilizar moldes conforme é ilustrada na figura 6. As letras A, B, D, O, P, Q e R têm fronteira formada pela união de duas linhas contínuas fechadas e por isso os seus moldes terão de ser feitos em duas partes. As restantes dezanove letras por terem linha fronteira contínua fechada sem interseções são recortadas nos moldes numa única parte.



Figura 6

Os cientistas para transmitir conhecimentos científicos utilizam o alfabeto grego constituído por vinte e quatro letras com uma grafia bem peculiar (ver figura 7). Em Matemática utilizamos as letras gregas para identificar planos no espaço euclidiano e em Medicina são escolhidas para referir mutações de vírus, como por exemplo, as variantes $\alpha, \beta, \delta, \gamma, \lambda, \mu, \omicron$ do vírus do COVID – 19.

A α Alpha	B β Beta	Γ γ Gamma	Δ δ Delta	E ε Epsilon	Z ζ Zeta
H η Eta	Θ θ Theta	I ι Iota	K κ Kappa	Λ λ Lambda	Μ μ Mu
N ν Nu	Ξ ξ Xi	Ο ο Omicron	Π π Pi	Ρ ρ Rho	Σ σ, ς Sigma
T τ Tau	Υ υ Upsilon	Φ φ Phi	Χ χ Chi	Ψ ψ Psi	Ω ω Omega

Figura 7

A nossa escrita apresenta características bem definidas e, por isso, quando surgem dúvidas da autoria de assinaturas em documentos oficiais importantes é pedido a técnicos ou especialistas sobre grafia para analisar se essas assinaturas são falsas ou verdadeiras. Podem ver em https://www.gta.ufri.br/grad/08_1/assinat/index.html muitas informações técnicas sobre as características das assinaturas das pessoas. Saudações matemáticas.